

degenerescencia gordurosa em grão mais ou menos adiantado, no coração, no figado, nos rins e em alguns musculos.

As observações collectas dos mais notaveis autores confirmam directa ou indirectamente este resultado, e é portanto partindo d'este ponto para a investigação da natureza da molestia, que acharemos talvez as relações do processo pathologico com os meios em que elle se desenvolve e as causas que o determinam.

---

## THERAPEUTICA

---

### TRATAMENTO DO BERIBERI PELOS BANHOS GALVANICOS E DUCHIAS FRIAS

Pelo Dr. A. RODRIGUES LIMA

Alguns casos que tivemos occasião de observar e tratados pelo distincto clinico o Conselheiro Souto em seu estabelecimento hydrotherapico, com um resultado brilhante, obrigam-nos por amor á sciencia a escrever estas ligeiras considerações.

E' notorio que, depois da publicação da monographia importante e hoje classica do Dr. Silva Lima sobre esta terrivel enfermidade, a attenção do mundo medico brasileiro tem sido despertada sobre este assumpto, e clinicos distinctos não se tem poupado a estudos e investigações com o fim de conhecer as causas morbigenas do beriberi, sua pathogenia e deduzir de tudo isto uma bem indicada therapeutica.

Ainda muita sombra envolve este difficil estudo, muita hypothese tem de ceder lugar aos factos, mas

confiamos que em um futuro não mui remoto a verdade será conhecida.

O Conselheiro Souto acredita que o beriberi seja uma molestia produzida pela intoxicação do sangue por microphytas <sup>1</sup> e consecutivamente por perturbações da innervação, sobretudo dos nervos vaso-motores.

Enunciamos apenas a theoria, pois seria desviar-nos de nosso plano discutindo esta e outras theorias em relação á natureza intima da molestia.

A medicação para as diversas formas que reveste a molestia tem sido variada, muitos medicamentos tem dado alguns resultados, mas são preconisações apenas para preencher a indicação symptomatica. A remoção do doente do lugar em que foi acommettido da cruel enfermidade é a indicação therapeutica que até hoje tem dado melhores resultados. N'estas condições, acreditamos ser de muita conveniencia toda e qualquer contribuição, por mais mesquinha que seja, ao estudo do tratamento do beriberi.

E' incontestavel que o tratamento hydropathico e os banhos galvanicos tem assumido na therapeutica de nossos tempos um lugar proeminente.

<sup>1</sup> Em nosso estudo, já em via de publicação, sobre este assumpto teremos occasião de tratar especialmente d'este ponto. Ha mais de um anno que temos feito exames microscopicos do sangue dos beribericos, e temos visto, e muitos collegas conosco o tem verificado, que o sangue d'estes doentes contem grande numero de micrococcos. Não attribuímos porem a causa da molestia exclusivamente a estes parasitas, porque os temos encontrado no sangue de muitos outros individuos affectados de molestias differentes, e até no de individuos aparentemente são. Referindo-se o illustrado collega á etiologia parasitaria do beriberi, não podemos deixar de fazer estas observações, communicando-lhe o resultado de nossas investigações.

Attestam isto os esplendidos estabelecimentos que se encontram em diversos paizes da Europa, e os numerosos trabalhos clinicos ultimamente publicados em França e Allemanha sobre o tratamento das molestias nervosas. No Rio de Janeiro existem já diversos e a concurrencia que têm demonstra o resultado clinico obtido por seus distinctos directores. Aqui na Bahia, já numerosos doentes de molestias nervosas diversas devem seu restabelecimento ao uso das duchas frias e temos convicção de que a introduccão entre nós d'este excellente meio therapeutico será coroada dos mais brilhantes resultados. No estabelecimento hydrotherapico do Dr. Eiras no Rio de Janeiro já alguns doentes tem sido curados de beriberi pelo uso das duchas; mas entre nós o tratamento iniciado com um effeito prodigioso pelo Dr. Souto tem sido diverso. As duchas frias tem sido empregadas em jactos sobre a columna vertebral e membros paralyzados depois de terem os doentes sido submettidos ao banho morno galvanico.

A primeira doente atacada de beriberi que se apresentou no estabelecimento foi Isidora de Senna Vianna, de 15 annos de idade, que mal podia caminhar porque alem do entorpecimento da sensibilidade e paralyisia começante, tinha edemacia nas pernas, canção e fadiga pelo menor exercicio.

O Dr. Souto, convencido do diagnostico de beriberi, submetteo-a immediatamente aos banhos e a infeliz doente que não podia descer nem subir as escadas sem auxilio de outras pessoas, conseguiu depois de 20 dias de banhos galvanicos combinados com as duchas frias, completo restabelecimento.

O Dr. Souto e outras pessoas que frequentam o estabelecimento ficaram surprehendidos de uma cura tão rapida e completa, e julgou então o distincto clinico que a molestia fosse talvez uma paralyisia de origem hysterica.

O Dr. Souto esperou novo doente para outra observação, o que não tardou.

Dias depois foi chamado para examinar o Dr. Coelho Moreira, medico, que tinha sido affectado de beriberi galopante.

Em poucos dias as pernas ficaram muito edemaciadas e quasi paralyticas. A hyperesthesia nos musculos gastro-cuemeos muito pronunciada, e já se manifestava a terrivel cinta beriberica, que tanto afflige os doentes.

Emfim todos os symptomas revelavam um caso muito grave de beriberi de forma mixta.

O Dr. Souto aconselhou promptamente uma viagem á Europa.

O doente não querendo realizar a viagem, indicou-se então a remoção para Itaparica, ilha proclamada como em excellentes condições para a cura d'essa enfermidade.

Tendo tido o Dr. Coelho Moreira conhecimento da cura obtida pela doente já-citada, quiz submeter-se ao tratamento electro-hydrotherapico, enquanto não encontrava casa em Itaparica.

Foi ao estabelecimento subindo e descendo as escadas auxiliado por duas pessoas e precisando de quatro pessoas para entrar no banho galvanizado.

Depois de 12 dias este collega subia e descia as escadas e entrava e sahia do banho sem auxilio de pessoa alguma.

Todos os symptomas foram com rapidez e gradualmente desaparecendo e em 17 de Fevereiro publicava o Dr. Coelho Moreira no *Diario da Bahia* uma correspondencia em que annunciava sua cura pelos banhos galvanicos e duchas frias.

Depois d'esta publicação appareceu no estabeleci-

mento um individuo de cor parda com beriberi bem caracterizado.

O Dr. Souto não o quiz tratar sem que o doente consultasse, a outros medicos, e diversos clinicos distinctos d'esta capital, que examinaram o doente, foram accordes no diagnostico de beriberi. Submettido ao tratamento hydrotherapico, a melhora tem sido tão grande que já não se pode pôr em duvida um completo restabelecimento.

Alguns doentes acham-se alli em tratamento e confiando nos resultados precedentes, queremos crer que estes virão pelo completo restabelecimento, confirmar a efficacia da hydrotherapia <sup>2</sup>.

<sup>2</sup> Para podermos apreciar em todo o seu valor scientifico a interessante comunicação do nosso collega, esperamos a publicação de maior numero de casos, e uma descripção mais minuciosa do modo de applicação d'este tratamento. Importa saber o que pertence á hydrotherapia e o que cabe á electricidade n'esta acção curativa, se são applicaveis a todas as formas da molestia, e até que ponto podemos confiar na acção combinada dos dois agentes therapeuticos, pois a experiencia tem demonstrado que só por si nenhum d'elles pode curar a molestia em sua forma grave. Nas formas mais benignas do beriberi a applicação da electricidade tem dado bons resultados a muitos praticos, e nós mesmo os temos obtido aqui, na forma denominada entre nós paralytica, e na forma mixta incipiente. Desejamos pois saber se, dependendo esta molestia, como nos parece, muito directamente de causas climatologicas, e condições hygienicas locais e sendo a mudança para fora da localidade um recurso sempre seguro, quando opportunamente aproveitado no começo da molestia, devemos ou podemos abandonal-o, com esperanza de um tratamento efficaz por meio de qualquer agente therapeutico? Só observações muito repetidas e em differentes epochas nos poderão garantir a efficacia do tratamento, e esperamos que o nosso collega nos referirá os novos factos com todos os dados que nos habilitem á apreciação e emprego d'este recurso em beneficio dos beribericos.

Esperamos que o nosso digno mestre Conselheiro Souto nos communique os resultados que for obtendo pelo seu methodo e então a sciencia nacional ficará em breve definitivamente de posse do agente therapeutico mais energico para debellar tão cruel emfermidade — o beriberi.

15 Março—1884.

---

## BIBLIOGRAPHIA

---

### ORGANISAÇÃO DA HYGIENE ADMINISTRATIVA

PELO DR. L. R. VIEIRA SOUTO

O assumpto escolhido pelo illustrado lente de direito administrativo da Escola Polytechnica, é sem duvida um dos que mais se recommendam á attenção dos nossos homens de estudo, talento e patriotismo; e o governo que tomasse a peito a tarefa gloriosa de organizar a hygiene administrativa n'este paiz teria realisado um dos progressos mais fecundos para seu engrandecimento.

As dolorosas experiencias porque temos passado devem ter já demonstrado sufficientemente a necessidade de organizar um serviço de hygiene publica, destinado a pôr em pratica as medidas preventivas contra a introducção das molestias infecto-contagiosas, importadas dos paizes estrangeiros, e contra o desenvolvimento das molestias pestilenciaes, de origem local ou indigena, que tomam muitas vezes o character epidemico, pelas más condições hygienicas da localidade.

« E para sanear as cidades do Imperio não bastam alguns melhoramentos destacados, nem providencias tomadas á pressa em dias de perigo. »

A obra do Sr. Dr. Vieira Souto é um excellente